

28. Pouco depois de 1300, havia começado a decair a maioria das instituições e dos ideais característicos da época feudal. Em lugar dessas instituições e ideais surgiam gradualmente novas instituições e modos de pensar cuja importância é suficiente para imprimir, aos séculos que se seguiram, o cunho de uma civilização diferente. O nome tradicionalmente aplicado a essa civilização, que se estendeu de 1.300 a cerca de 1.650, é Renascença. No que diz respeito a essa civilização, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O coletivismo da Idade Média – a absorção do indivíduo na corporação, na igreja e na ordem social a que cada um pertencia – foi uma das poucas características do Feudalismo a sobreviver durante a renascença.
- B) Os renascentistas rejeitavam a doutrina de um governo limitado e as bases éticas da política. Admitia-se em geral, que a autoridade do governante não estava submetida a qualquer limitação.
- C) A introdução da cultura muçulmana na Europa, fruto do trabalho dos eruditos nas bibliotecas de Toledo e de Córdoba prejudicou o avanço da cultura renascentista na Europa.
- D) O entusiasmo pelos clássicos atingiu então tais alturas que ninguém concebia fosse possível escrever em outra língua que não a dos grandes mestres da Roma antiga.

Assunto: Idade Moderna – Renascimento Cultural e Científico

O Período Renascentista ou a Renascença iniciou-se ainda na Baixa Idade Média (séculos XI ao XV) e se estendeu pela Idade Moderna (séculos XV ao XVIII), inspirando-se nos antigos clássicos greco-romanos. As transformações científicas e culturais foram impulsionadas pelo comércio, pela burguesia e pelo capitalismo em ascensão. Com as sucessivas crises dos séculos XIV e XV, a nobreza feudal e a sociedade feudal perderam força e poder na Europa Ocidental, inaugurando uma nova ordem em alguns territórios. Nesse período, ocorreu a formação de Estados Nacionais com o poder político centralizado na figura do rei, destacando-se autores e pensadores que se debruçaram sobre o tema e defenderam a consolidação de um poder absolutista para os reis, como Nicolau Maquiavel e Jean Bodin.

Item: B